



VOTORANTIM GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE
2017 E RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Votorantim Geração de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Votorantim Geração de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Votorantim Geração de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Partes relacionadas

Chamamos atenção para a nota explicativa n. 12 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém um elevado grau de dependência com parte relacionada, seu único cliente. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressaltada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião essa demonstração do valor



Votorantim Geração de Energia S.A.

adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

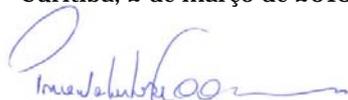


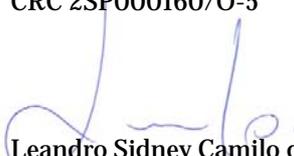
Votorantim Geração de Energia S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 2 de março de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP 236051/O-7

Índice

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Demonstração do valor adicionado.....	10

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1	Considerações gerais.....	11
1.1	Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2017	11
2	Apresentação das demonstrações financeiras.....	12
2.1	Base de apresentação	12
2.2	Consolidação	13
2.3	Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras.....	14
3	Mudanças nas práticas contábeis e divulgações	14
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	16
5	Gestão de risco financeiro.....	17
5.1	Fatores de risco financeiro	17
5.2	Estimativa do valor justo	18
5.3	Demonstrativos da análise de sensibilidade	20
5.4	Gestão de capital	21
6	Instrumentos financeiros por categoria	21
7	Qualidade de créditos dos ativos financeiros	23
8	Caixa e equivalentes de caixa.....	23
9	Aplicações financeiras.....	24
10	Contas a receber de clientes.....	24
11	Tributos a recuperar	25
12	Partes relacionadas.....	26
13	Instrumentos financeiros – compromisso firme	28
14	Investimentos	29
15	Imobilizado	31
16	Intangível.....	34
17	Empréstimos e financiamentos	36
18	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	39
19	Receita diferida – obrigação por performance	41
20	Provisões	41
21	Patrimônio líquido	43
22	Receita.....	43
23	Abertura do resultado por natureza.....	44
24	Despesas de benefícios a empregados	45
25	Outras despesas operacionais, líquidas.....	45
26	Resultado financeiro líquido	46
27	Benefícios de plano de pensão	46
28	Seguros.....	46
29	Eventos subsequentes	47

Votorantim Geração de Energia S.A.
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Lucro bruto					
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	22	19.376	8.700	1.547.181	8.700
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	23	(15.679)	(5.783)	(1.462.646)	(5.783)
		3.697	2.917	84.535	2.917
Despesas operacionais					
Com vendas	23			(7.421)	
Gerais e administrativas	23	(7.836)	(1.706)	(40.884)	(1.706)
Outras despesas operacionais, líquidas	25	(6.913)		(93.629)	
		(14.749)	(1.706)	(141.934)	(1.706)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		(11.052)	1.211	(57.399)	1.211
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	14	(23.675)		7.865	
				7.865	
Resultado financeiro líquido	26				
Receitas financeiras		606	280	42.120	280
Despesas financeiras		(35)	(15)	(53.906)	(15)
		571	265	(11.786)	265
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(34.156)	1.476	(61.320)	1.476
Imposto de renda e contribuição social	18 (a)				
Correntes		(3)	(1.107)	(6.845)	(1.107)
Diferidos		872	622	34.878	622
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(33.287)	991	(33.287)	991
Quantidade de ações - milhares		527.490	1.150	527.490	1.150
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por lote de mil ações, em reais		(63,10)	861,74	(63,10)	861,74

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
			Legal	Retenção		
Em 1º de janeiro de 2016		1.150	1	17		1.168
Total do resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do exercício					991	991
					991	991
Destinações do lucro do exercício						
Constituição de reserva de reserva legal			50		(50)	
Dividendos deliberados					(235)	(235)
Retenção de lucros				706	(706)	
			50	706	(991)	(235)
Em 31 de dezembro de 2016		1.150	51	723		1.924
Total do resultado abrangente do exercício						
Prejuízo do exercício					(33.287)	(33.287)
					(33.287)	(33.287)
Total de contribuições e distribuições aos acionistas						
Aporte de investimento Votener	1.1 (b)	625.990				625.990
Integralização de capital social		10.350				10.350
Redução de capital social	1.1 (d)	(110.000)				(110.000)
Destinações do prejuízo do exercício						
Reversão das reservas			(51)	(723)	774	
		526.340	(51)	(723)	774	526.340
Em 31 de dezembro de 2017		527.490			(32.513)	494.977

Votorantim Geração de Energia S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(34.156)	1.476	(61.320)	1.476
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Juros e variações monetárias		(606)	(280)	(56.882)	(280)
Equivalência patrimonial	14	23.675		(7.865)	
Depreciação e amortização	15 e 16			15.612	
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13			(78.554)	
Constituição de provisões de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e ARO				22.933	
		(11.087)	1.196	(166.076)	1.196
Decréscimo (acrécimo) em ativos					
Aplicações financeiras		(17.396)	(3.303)	(39.178)	(3.303)
Contas a receber de clientes		(1.866)		(394.316)	
Tributos a recuperar		(1.077)		(8.406)	
Partes relacionadas				489.020	
Demais créditos e outros ativos			(99)	(5.627)	(99)
Acrécimo (decrécimo) em passivos					
Fornecedores		2.056	99	154.067	99
Salários e encargos sociais		2.104	2.719	14.606	2.719
Tributos a recolher		(45)	25	56.528	25
Partes relacionadas		577		756.154	
Demais obrigações e outros passivos		802	8	(2.241)	8
Caixa proveniente das operações					
Juros pagos sobre empréstimos	17 (d)	(25.932)	645	854.531	645
Imposto de renda e contribuição social pagos		(400)	(618)	(37.366)	(618)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(26.332)	27	775.996	27
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	15 e 16			(1.164.782)	
Redução de capital da investida Pollarix	1.1 (c)	126.000		126.000	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		126.000		(1.038.782)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de recursos	17 (d)			1.310.880	
Liquidação de empréstimos e financiamentos	17 (d)			(250.000)	
Integralização de capital social		10.350		10.350	
Redução de capital social	1.1 (d)	(110.000)		(110.000)	
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos		(99.650)		961.230	
Acrécimo em caixa e equivalentes de caixa					
		18	27	698.444	27
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício					
		29	2	29	2
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício					
		47	29	698.473	29
Principais transações que não afetaram o caixa					
Aquisição de investimento Pollarix S.A.	1.1 (a)			420.000	
Aquisição de investimento CBA Energia Participações S.A.	1.1 (a)			318.500	
Aporte do investimento Votener	1.1 (b)	625.990			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receitas					
Vendas de produtos e serviços	22	22.596	10.146	1.775.792	10.146
Outras receitas operacionais				802	
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa				(7.421)	
		22.596	10.146	1.769.173	10.146
Insumos adquiridos de terceiros					
Compra de energia elétrica para revenda				(1.478.487)	
Serviços de terceiros e outros		(14.221)	(1.455)	(22.459)	(1.455)
		(14.221)	(1.455)	(1.500.947)	(1.455)
Valor adicionado bruto					
		8.375	8.691	268.226	8.691
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13			(78.554)	
Depreciação e amortização	15 e 16			15.612	
Valor adicionado líquido produzido					
		8.375	8.691	205.284	8.691
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial	14	(23.675)		7.865	
Receitas financeiras	26	606	280	42.120	280
		(23.069)	280	49.985	280
Valor adicionado total a distribuir					
		(14.694)	8.971	255.269	8.971
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos sociais					
	24				
Remuneração direta		10.465	3.895	21.985	3.895
Encargos sociais		4.076	1.396	7.816	1.396
Benefícios		1.138	492	2.481	492
		15.679	5.783	32.281	5.783
Impostos e contribuições					
Federais		2.094	2.045	165.817	2.045
Estaduais			507	68.432	507
Municipais		1.130		1.208	
Diferidos		(872)	(622)	(34.878)	(622)
		2.352	1.930	200.580	1.930
Remuneração de capitais de terceiros					
Despesas financeiras	26	35	15	53.906	15
Aluguéis	23	527	252	1.789	252
		562	267	55.695	267
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos			235		235
Lucros (prejuízos) retidos		(33.287)	756	(33.287)	756
		(33.287)	991	(33.287)	991
Valor adicionado distribuído					
		(14.694)	8.971	255.269	8.971

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Votorantim Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Considerações gerais

A Votorantim Geração de Energia S.A. ("Companhia" ou "VGE") e suas controladas tem por objetivo a implantação, exploração, operação e manutenção de empreendimentos voltados à geração de energia, prestação de serviços de operação e manutenção relacionados à comercialização de energia elétrica bem como realização de estudos e projetos relacionados ao dimensionamento e desenvolvimento de empreendimentos energéticos.

A Companhia é controlada direta da Votorantim S.A. ("VSA"). A VSA é uma Companhia de capital fechado integralmente controlada pela família "Ermírio de Moraes" e que constitui a *holding* das empresas Votorantim, com sede na cidade de São Paulo, Brasil.

1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2017

(a) Compra de ações preferenciais

No dia 29 de setembro de 2017, por meio de contrato de compra e venda firmado com a Companhia Brasileira de Alumínio ("CBA"), a VGE realizou a aquisição de 42.430.859 ações preferenciais (100% das ações preferenciais e 66,67% do total das ações) da Pollarix S.A. ("Pollarix") pelo montante de R\$ 420.000, correspondentes ao valor de mercado das ações adquiridas. O valor é composto por R\$ 188.865, correspondente ao valor contábil das ações preferenciais e R\$ 231.135 de ágio fundamentado por laudo de avaliação emitido por auditores independentes. A Pollarix detém 20,99% de participação na Campos Novos Energia S.A.

No dia 18 de dezembro de 2017, por meio de contrato de compra e venda firmado com a CBA, a VGE realizou a aquisição de 116.974.539 ações preferenciais (65% das ações preferenciais e 43,33% do total das ações) da CBA Energia Participações S.A. ("CBA Energia") pelo montante de R\$ 318.500, correspondentes ao valor de mercado das ações adquiridas. O valor é composto por R\$ 113.322, correspondente ao valor contábil das ações preferenciais e R\$ 205.178 de ágio fundamentado por laudo de avaliação emitido por auditores independentes. A CBA Energia detém 23,77% de participação na Campos Novos Energia S.A. e 15% de participação na Baesa - Energética Barra Grande S.A.

A Companhia não consolida a Pollarix e a CBA Energia devido ao fato de deter somente ações preferenciais dos investimentos, as quais não concedem ao detentor o direito de controlar as atividades financeiras e operacionais relevantes desses negócios.

(b) Aporte de investimento

No dia 4 de outubro de 2017 a Votorantim Energia Ltda. ("VE") aportou na VGE a totalidade da sua participação na Votener – Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. ("Votener") no montante de R\$ 625.990 a valor de livros.

A partir da data do aporte, a VGE passou a consolidar os ativos e passivos e resultado da Votener, o que deve ser levado em consideração quando da comparação dos exercícios de 2017 e 2016.

(c) Redução de capital – Pollarix

No dia 27 de outubro de 2017, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social da investida Pollarix no montante de R\$ 189.000, por considerá-lo excessivo, mediante o cancelamento de

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

81.818.181 ações ordinárias e 163.636.364 ações preferenciais. A Companhia recebeu R\$126.000 referente a sua participação na Pollarix como restituição da redução de capital aprovada.

(d) Redução de capital da Companhia

No dia 22 de dezembro de 2017, a Companhia deliberou em Assembleia Geral Extraordinária, a redução de capital no montante de R\$ 110.000, por considerá-lo excessivo, mediante o cancelamento de 110.000.000 de ações ordinárias.

(e) Transferência de ações

No dia 22 de dezembro de 2017, a VE, acionista controladora da VGE, através de uma redução de capital social, entregou a totalidade de suas ações da VGE para a VSA, que passou a ser acionista controladora direta da VGE.

(f) Investidor estratégico

No dia 13 de dezembro de 2017, a Companhia assinou um acordo de investimento com o *Canada Pension Plan Investment Board* (“CPPIB”), para a formação de uma *joint venture* para servir como plataforma de investimentos relacionados à aquisição e desenvolvimento de novos ativos de geração de energia renovável no Brasil. Na mesma data, como estratégia de investimento inicial, a VGE e o CPPIB celebraram um contrato de compra e venda de ações com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A., visando a aquisição, pela *joint venture*, dos parques eólicos de Ventos do Araripe III.

Como parte da constituição da *joint venture*, a Companhia contribuirá suas subsidiárias titulares dos parques eólicos de Ventos do Piauí I e a CPPIB contribuirá com aproximadamente R\$690 milhões.

A conclusão da operação está sujeita à verificação de algumas condições precedentes.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de apresentação

(a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 31 de dezembro de 2017, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) e interpretações “IFRIC”, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Durante os exercícios de 2017 e 2016 não ocorreram transações classificadas como outros componentes do resultado abrangente. Por esta razão, a Companhia não apresenta a demonstração do resultado abrangente.

A Companhia divulga espontaneamente sua demonstração do valor adicionado (DVA), de acordo com às práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis. Para as práticas internacionais, esta demonstração é apresentada como informação adicional, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações contábeis.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação das demonstrações financeiras considerou o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros, inclusive compromissos firmes de compra e venda de energia, foram ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 28 de fevereiro 2018.

2.2 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As principais empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 2.2 (c).

(a) Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre controladas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados no resultado.

(c) Coligadas

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo e incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer eventual perda acumulada por *impairment*.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

	Percentual do	Localização da	Atividade principal
	capital total e votante		
	2017		
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.	100%	São Paulo - Brasil	Comercialização de energia elétrica
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.	100%	Ceará - Brasil	Holding
Ventos de São Vinícius Energias Renováveis S.A.	100%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de São Adeodato Energias Renováveis S.A.	100%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santo Agostinho Energias Renováveis S.A.	100%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santo Afonso Energias Renováveis S.A.	100%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santo Alberto Energias Renováveis S.A.	100%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de São Casimiro Energias Renováveis S.A.	100%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Albertina Energias Renováveis S.A.	100%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica

Os ativos, passivos e resultado das empresas acima passaram a ser consolidadas na VGE a partir do momento do aporte de capital em 4 de outubro de 2017 conforme Nota 1.1 (b).

2.3 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real ("R\$").

3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

(a) Novas normas ainda não adotadas

As normas a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

(i) CPC 48 / IFRS 9 – "Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração"

Principais pontos introduzidos pela norma – vigência 1º de janeiro de 2018

Essa norma aborda três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. O IFRS 9 tem o objetivo substituir a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Classificação e mensuração

A norma traz uma nova avaliação para a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros, os quais serão definidos com base no fluxo de caixa contratual e no modelo de negócio da entidade, e introduz classificação de ativo financeiro a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Impairment

A IFRS 9 define que uma entidade deve mensurar uma perda de crédito esperado desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A norma traz a possibilidade da Companhia realizar essa estimativa através de um modelo geral, no qual há a necessidade de monitorar se há algum aumento de risco de crédito significativo, ou por um modelo simplificado.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impactos da adoção

Classificação e mensuração

A Companhia analisou a classificação de seus instrumentos financeiros ativos, com base nas três novas categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e a valor justo por meio do resultado, e não espera um impacto significativo no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido ao aplicar as exigências de classificação e mensuração.

Impairment

A Companhia aplicará a abordagem simplificada para reconhecer a perda de crédito esperada para as contas a receber de clientes. A metodologia de apuração da provisão para perdas está baseada em uma matriz de risco, a qual está sendo constituída por dados históricos de perdas para todas as faixas de vencimento ("aging list") e dados prospectivos, inclusive considerando os títulos a vencer. A Companhia não espera um impacto significativo como resultado da aplicação dessa matriz.

(ii) CPC 47 / IFRS 15 – “Receita de contratos com clientes”

Principais pontos introduzidos pela norma – vigência 1º de janeiro de 2018

Esta norma introduz uma estrutura abrangente para determinar a mensuração da receita e quando a receita deverá ser reconhecida.

De acordo com a IFRS 15, a receita deve ser reconhecida quando: (i) existe um contrato aprovado por escrito ou oral; (ii) é identificado a obrigação de desempenho do contrato; (iii) é possível determinar o preço da transação e alocar por obrigação de desempenho; e (iv) a obrigação de desempenho é satisfeita.

A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 - Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

Impactos da adoção

Classificação e mensuração

A Companhia concluiu a análise do potencial impacto da adoção da IFRS 15 em suas demonstrações financeiras, assim sendo:

As receitas provenientes das vendas de energia e prestação de serviços são atualmente reconhecidas quando da entrega ao cliente e/ou contrato com o cliente, considerando como o momento que os riscos e benefícios são transferidos e a receita e custo podem ser mensurados confiavelmente.

Diante do exposto, não foi identificado impacto na mensuração e reconhecimento das receitas de venda de energia e prestação de serviço na adoção da IFRS 15.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) IFRS 16 – “Leases”

Principais pontos introduzidos pela norma – vigência 1º de janeiro de 2019

A IFRS 16 estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos tanto para o arrendatário quanto para o arrendador. A norma introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, onde os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção dos arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Essa norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Impactos da adoção

A Companhia iniciou avaliação do potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Nessa análise inicial foi identificada necessidade de reconhecer novos ativos e passivos para seus arrendamentos de imóveis e terrenos. Além disso, a natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos será alterada, pois a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional por despesas de depreciação do direito de uso e despesas de juros pela atualização dos passivos de arrendamento.

A Companhia ainda está quantificando o impacto da adoção da IFRS 16 sobre os seus ativos e passivos.

A Companhia aplicará o IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019 e espera divulgar o efeito quantitativo da adoção e sua abordagem de transição antes desta data.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

- (i) Contas a receber de clientes (Nota 10)
- (ii) Instrumentos financeiros – compromisso firme (Nota 13)
- (iii) Imobilizado (Nota 15)
- (iv) Intangível (Nota 16)
- (v) Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(vi) Provisões (Nota 20)

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado; (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco de mercado, a Companhia e suas controladas seguem a Política Financeira Votorantim, aprovada pelo Conselho de Administração da VSA, com o objetivo de estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros e contra eventos adversos de crédito. Adicionalmente, objetiva a preservação da liquidez.

(a) Risco de mercado

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas contra eventos adversos, tais como oscilações de taxas de juros. A governança e suas macro diretrizes estão definidas na Política Financeira Votorantim.

Adicionalmente a Companhia e suas controladas adotam política específica para a gestão de riscos de mercado de energia, aprovada pela Administração, a qual estabelece parâmetros que visam o controle da exposição da carteira de compra e venda de energia da comercializadora assim como seus riscos inerentes, decorrentes da variação dos preços *spot* de energia, das projeções de preços futuros e da composição do lastro de energia para planos futuros.

(b) Risco de crédito

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição a risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia e suas controladas têm como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de *rating*: Fitch Ratings, Moody's ou Standard & Poor's. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente. Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, são aplicados, como alternativa, critérios aprovados pelo Conselho de Administração da VSA.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 7. Os *ratings* divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

São realizadas análises de crédito iniciais dos clientes e, quando necessário, são obtidas garantias para proteger os interesses da Companhia e suas controladoras.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a Política Financeira Votorantim, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e suas controladas no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise quando seus vencimentos contratuais são essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários.

Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Controladora			Consolidado					
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Total	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2017									
Fornecedores	2.155		2.155						
Partes relacionadas		739.077	739.077						
	<u>2.155</u>	<u>739.077</u>	<u>741.232</u>						
Em 31 de dezembro de 2016									
Fornecedores	99		99						
	<u>99</u>		<u>99</u>						
Em 31 de dezembro de 2017									
Empréstimos e financiamentos	495.961	113.122	318.393	534.729	400.644				1.862.849
Fornecedores	316.221								316.221
Partes relacionadas	92.700	740.151							832.851
	<u>904.882</u>	<u>853.273</u>	<u>318.393</u>	<u>534.729</u>	<u>400.644</u>				<u>3.011.921</u>
Em 31 de dezembro de 2016									
Fornecedores	99								99
	<u>99</u>								<u>99</u>

5.2 Estimativa do valor justo

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos estão descritos a seguir, bem como as premissas para sua valorização:

Ativos financeiros - considerando-se a natureza e os prazos, os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumento financeiro - compromisso firme - O valor justo desses instrumentos financeiros é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda; (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido.

A Companhia e suas controladas divulgam as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem:

- (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- (ii) O valor justo de *swaps* de taxa de juros calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- (iii) O valor justo dos contratos de câmbio futuros determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- (iv) A análise de fluxos de caixa descontados.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os ativos financeiros mensurados ao valor justo foram classificados nos níveis 1 e 2 de hierarquia do valor justo, vide classificação abaixo:

			Controladora	
			Valor justo medido com base em	
			2017	
	Nota	Preços cotados em mercado ativo (Nível 1)	Técnica de valoração suportada por preços observáveis (Nível 2)	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	8	47		47
Aplicações financeiras	9	22.640	115	22.755
		22.687	115	22.802

			Controladora	
			Valor justo medido com base em	
			2016	
	Nota	Preços cotados em mercado ativo (Nível 1)	Técnica de valoração suportada por preços observáveis (Nível 2)	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	8	29		29
Aplicações financeiras	9	3.940	813	4.753
		3.969	813	4.782

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Consolidado	
				2017	
				Valor justo medido com base em	
				Técnica de valoração	
				suportada por preços	
				observáveis (Nível 2)	
	Nota	Preços cotados em mercado ativo (Nível 1)			Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	8	366		698.108	698.473
Aplicações financeiras	9	55.273		281	55.554
Instrumento financeiro - compromisso firme	13			95.239	95.239
		55.639		793.628	849.267
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	17			1.304.345	1.304.345
Instrumento financeiro - compromisso firme	13			132.310	132.310
				1.304.345	1.304.345

				Consolidado	
				2016	
				Valor justo medido com base em	
				Técnica de valoração	
				suportada por preços	
				observáveis (Nível 2)	
	Nota	Preços cotados em mercado ativo (Nível 1)			Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	8	29			29
Aplicações financeiras	9	3.940		813	4.753
		3.969		813	4.782

5.3 Demonstrativos da análise de sensibilidade

Os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em caixa e equivalentes de caixa, de aplicações financeiras, dos empréstimos e financiamentos e de compromisso firme – energia elétrica são a exposição à flutuação das taxas de juros e dos contratos de compra e venda de energia elétrica. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo as políticas financeiras da Companhia e suas controladas.

Os cenários em 31 de dezembro de 2017 estão descritos abaixo:

Cenário I - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2017, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2018;

Cenário II - Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2017;

Cenário III - Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2017.

						Controladora				
						Impactos no resultado				
						Cenário I		Cenários II & III		
Fatores de risco	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (i)	Empréstimos e financiamentos (i)	Principal de instrumentos financeiros - compromisso firme	Unidade	Choque nas curvas de 2017	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros										
BRL-CDI e SELIC	22.755				0 bps		(392)	(784)	392	784
Consolidado										
						Impactos no resultado				
						Cenário I		Cenários II & III		
Fatores de risco	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (i)	Empréstimos e financiamentos (i)	Principal de instrumentos financeiros - compromisso firme	Unidade	Choque nas curvas de 2017	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros										
BRL-CDI e SELIC	753.802	420.000			0 bps		(5.750)	(11.500)	5.750	11.500
IPCA		100.000			-10 bps	97	110	220	(110)	(220)
Compromisso firme - energia elétrica										
Contratos de compra e venda - valor justo				2.000	BRL mil		(3.549)	(7.293)	3.366	6.559

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Os saldos apresentados não conciliam com as notas explicativas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, pois a análise realizada contemplou somente os cenários de taxas de juros sobre o valor principal das operações financeiras.

5.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de oferecer, de maneira consistente, retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir seus custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia e suas controladas podem propor para aprovação da Administração, a revisão do valor dos lucros distribuídos a serem pagos, a devolução do capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou a venda de ativos.

Um dos importantes indicadores pelo qual a Companhia monitora o capital baseia-se no índice de alavancagem financeira, apurado através da divisão entre a dívida líquida pelo *EBITDA* ajustado. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído ou adicionado o valor justo de contratos de derivativos. O *EBITDA* ajustado é calculado a partir do lucro líquido adicionando-se o resultado de equivalência patrimonial, o resultado financeiro líquido, o imposto de renda e contribuição social, mais depreciação, amortização e exaustão e os dividendos recebidos de investidas. São excluídos ainda da apuração do *EBITDA* ajustado os itens excepcionais considerados pela Administração.

6 Instrumentos financeiros por categoria

Política contábil

A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os mesmos foram adquiridos e determina a classificação destes no reconhecimento inicial, conforme as seguintes categorias:

(a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses instrumentos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

(i) Instrumento financeiro – compromisso firme

A controlada Votener centraliza as transações de compra e venda de energia para atender a demanda das empresas da Votorantim. Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas em energia, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IAS 39 / CPC 38 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido.

(b) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo. São mensurados inicialmente a valor justo, e subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos.

Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

É mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo-se os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecida na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento ocorrido após o reconhecimento do *impairment* (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda será reconhecida na demonstração do resultado.

	Nota	2017	Controladora 2016	2017	Consolidado 2016
Ativos					
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalentes de caixa	8	47	29	698.473	29
Contas a receber de clientes	10	1.866		386.895	
Partes relacionadas	12			458.812	
		<u>1.913</u>	<u>29</u>	<u>1.544.180</u>	<u>29</u>
Ao valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	9	22.755	4.753	55.554	4.753
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13			130.310	
		<u>22.755</u>	<u>4.753</u>	<u>185.864</u>	<u>4.753</u>
Passivos					
Ao custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	17			1.304.345	
Partes relacionadas	12	739.077		832.851	
		<u>739.077</u>		<u>2.137.196</u>	
Ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13			132.310	

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Qualidade de créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas e nas aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	Rating local		Rating local	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa				
AA+	40		367.188	
AA			70.000	
AA-	7	29	261.282	29
Sem rating			3	
	<u>47</u>	<u>29</u>	<u>698.473</u>	<u>29</u>
Aplicações financeiras				
AA+			157	
AA-	22.755	4.753	55.397	4.753
	<u>22.755</u>	<u>4.753</u>	<u>55.554</u>	<u>4.753</u>
	<u>22.802</u>	<u>4.782</u>	<u>754.027</u>	<u>4.782</u>

Os *ratings* decorrentes de classificação interna foram extraídos de agências de *rating* (Standard & Poor's, Moody's e Fitch Rating). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura da Standard & Poor's e Fitch Ratings.

8 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Moeda nacional				
Caixa e bancos	47	29	366	29
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs			533.525	
Operações compromissadas			164.582	
	<u>47</u>	<u>29</u>	<u>698.473</u>	<u>29</u>

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ao valor justo por meio do resultado				
Quotas de fundos de investimento (i)	22.755	4.753	55.554	4.753
Circulante	22.755	4.753	55.554	4.753

- (i) As quotas de fundo de investimento pertencem a um fundo exclusivo da Votorantim. O controle das operações deste fundo exclusivo é feito pela tesouraria da VSA, e as operações são compostas substancialmente por certificados de depósitos bancários, operações compromissadas e títulos públicos.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Aplicações financeiras				
Operações compromissadas - Títulos públicos	22.547	3.911	55.047	3.911
Operações compromissadas - Títulos privados	115		281	
Certificados de Depósito Bancário - CDBs		813		813
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	93	29	226	29
	22.755	4.753	55.554	4.753

As aplicações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata. As aplicações em moeda nacional compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

10 Contas a receber de clientes

Política contábil

Correspondem aos valores pela transação de comercialização de energia elétrica ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa.

(a) Composição

	Nota	Controladora	Consolidado
		2017	2017
Cientes nacionais			282.295
Partes relacionadas	12	1.866	112.021
		1.866	394.316
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa (i)			(7.421)
		1.866	386.895

- (i) No último trimestre de 2017 foi registrada perda estimada com crédito de liquidação duvidosa para os recebíveis da Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) que estavam vencidos há mais de 180 dias.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Vencimentos de contas a receber

	Controladora	Consolidado
	2017	2017
A vencer	1.866	379.912
Vencidos até 3 meses		6.837
Vencidos entre 3 a 6 meses		33
Vencidos há mais de 6 meses		7.534
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa		(7.421)
	<u>1.866</u>	<u>386.895</u>

(c) Qualidade dos créditos de contas a receber "a vencer"

	Controladora	Consolidado
	2017	2017
Risco médio		71.131
Risco baixo	1.866	308.781
	<u>1.866</u>	<u>379.912</u>

Os valores citados acima referem-se a itens de clientes nacionais não vencidos e não *impaired*, com exceção dos saldos de partes relacionadas.

A qualidade dos riscos de crédito é definida conforme modelos estatísticos internos de *risk scoring*, dentro dos padrões de risco aceitáveis pela Companhia.

Risco médio - clientes onde não é possível fazer uma avaliação de crédito satisfatória, porém com alto vínculo regulatório.

Risco baixo - clientes com uma avaliação de crédito satisfatória dentro dos limites definidos pela política aprovada pela Administração da Companhia.

11 Tributos a recuperar

	Controladora	Consolidado
	2017	2017
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - IRPJ e CSLL	1.077	8.103
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS		489
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF		457
Outros		11
	<u>1.077</u>	<u>9.060</u>
Circulante	1.077	8.691
Não circulante		369
	<u>1.077</u>	<u>9.060</u>

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Partes relacionadas

(a) Controladora

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Passivo não circulante		Dividendos a pagar		Vendas	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Sociedade controladora										
Votorantim S.A.						7		235		
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto										
Companhia Brasileira de Alumínio (i)	1.529				738.500				18.597	
Nexa Recursos Minerais S.A.	185								2.151	
Pollarix S.A. (ii)			2.033							
Votorantim Cimentos NINE S.A.	152								1.851	
Outros					577					
	1.866		2.033		739.077	7		235	22.599	
Circulante	1.866		2.033			7		235		
Não circulante					739.077					

As principais transações com partes relacionadas foram feitas nas seguintes condições:

- (i) O saldo do passivo não circulante refere-se à aquisição das ações preferenciais da Pollarix (R\$ 420.000) e CBA Energia (R\$ 318.500).
- (ii) O saldo de dividendos a receber é referente aos dividendos mínimos obrigatórios da investida Pollarix.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo circulante e não circulante		Passivo circulante e não circulante		Dividendos a pagar		Vendas	Compras	Compras	Receita financeira (ii)		
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Sociedade controladora																
Votorantim S.A.	31						7		235							
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto																
Campos Novos Energia S.A.											3.877					
Citrosuco S.A. Agroindústria	5.486									13.245						
Companhia Brasileira de Alumínio (i)	75.833				458.812		832.851			341.462		1.109.878			30.208	
Fibra Celulose S.A.	6.617									56.749						
Metalex Ltda.	2.127									2.459						
Nexa Recursos Minerais S.A.	3.787									24.543						
Pollarix S.A. (ii)			2.033													
Votorantim Cimentos NNE S.A.	3.147									48.805		943				
Votorantim Cimentos S.A.	14.993									111.576						
	<u>112.021</u>		<u>2.033</u>		<u>458.812</u>		<u>832.851</u>	<u>7</u>	<u>235</u>	<u>602.717</u>		<u>1.110.821</u>			<u>30.208</u>	
Circulante	112.021		2.033		222.621		92.700	7	235							
Não circulante					236.191		740.151									

As principais transações com partes relacionadas foram feitas nas seguintes condições:

- (i) Os saldos do ativo circulante e não circulante refere-se aos contratos de antecipação de pagamento de parte dos direitos creditórios até dezembro de 2019, oriundos do contrato de compra e venda de energia elétrica no ambiente livre, da Votener à CBA firmados em 2014 e em 2015.

O saldo do passivo não circulante refere-se à aquisição das ações preferenciais da Pollarix (R\$ 420.000) e CBA Energia (R\$ 318.500). O montante remanescente é referente ao saldo a pagar pela aquisição de energia elétrica.

As compras e vendas referem-se à comercialização de energia de terceiros, no ambiente livre, no qual a Votener atua como comercializadora final tanto no ambiente de mercado livre quanto no mercado regulado.

As receitas e despesas financeiras referem-se a juros a apropriar da operação de antecipação de pagamento de parte dos direitos creditórios até dezembro de 2019, sendo que os juros são reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

- (ii) O saldo de dividendos a receber é referente aos dividendos mínimos obrigatórios da investida Pollarix.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Instrumentos financeiros – compromisso firme

Política e estimativa contábil

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço e projeções de mercado para o preço de energia no futuro. A Companhia utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo dos compromissos firmes de compra e venda de energia.

A controlada Votener opera no Ambiente de Contratação Regulado (“ACR”) e participou do 13º leilão de compra de energia elétrica em 30 de abril de 2014 (“Leilão A-0/ 2014”), no qual, mediante compromisso firme, efetuou vendas para fornecimento até dezembro de 2019.

Estas transações resultaram em ganho com venda de excedente de energia para a Companhia, que foi reconhecido pelo seu valor justo na data da transação. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de compra e venda de energia, totalizou o montante de R\$ 9.087. Adicionalmente, devido a migração de certos clientes do mercado regulado para o mercado livre foi reconhecida uma reversão do ganho inicial no montante de R\$ 1.561. Estes valores foram contabilizados como perda na rubrica “Outras despesas operacionais, líquidas” (Nota 25).

As demais operações realizadas pela Companhia até 2020 no ACR e no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), foram da mesma forma reconhecidas ao valor justo. No exercício de 2017 a realização do valor justo resultou na perda de R\$ 39.161, tendo como contrapartida o reconhecimento das receitas de venda pela entrega física da energia. Adicionalmente, a nova posição na data do balanço, decorrente da entrada de novos contratos de compras e venda, resultou na perda de R\$ 28.746. Estes valores foram contabilizados como perda na rubrica “Outras despesas operacionais, líquidas” (Nota 25).

	2017		
	Leilão A-0/ 2014	Demais operações	Total
Realização	(9.087)	(39.161)	(48.247)
Reconhecimento		(28.746)	(28.746)
Reversão	(1.561)		(1.561)
	<u>(10.648)</u>	<u>(67.906)</u>	<u>(78.554)</u>

	2017		
	Leilão A-0/ 2014	Demais operações	Total
Ativo			
Circulante	31.190	64.049	95.239
Não circulante	35.071		35.071
	<u>66.261</u>	<u>64.049</u>	<u>130.310</u>
Passivo			
Não circulante		(132.310)	(132.310)
		<u>(132.310)</u>	<u>(132.310)</u>
	<u>66.261</u>	<u>(68.261)</u>	<u>(2.000)</u>

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Investimentos

Política contábil

O investimento em sociedades controladas e coligadas é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

Quando necessário, as práticas contábeis são alteradas para garantir consistência das práticas adotadas pela Companhia e suas controladas.

(a) Composição

	Informações em 31 de dezembro de 2017			Controladora	
	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	Percentual de participação total (%)	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo
				2017	2017
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial					
<i>Controladas</i>					
Votener -Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (Nota 1.1 (b))	594.445	(31.540)	100,00	(31.540)	594.445
<i>Coligadas</i>					
CBA Energia Participações S.A. ((Nota 1.1 (a)))	260.896	(619)	43,33	(268)	113.055
Pollarix S.A. (Nota 1.1 (a))	103.423	12.199	66,67	8.133	68.949
<i>Ágios</i>					
Pollarix S.A. (Nota 1.1 (a))					231.135
CBA Energia Participações S.A. ((Nota 1.1 (a)))					205.178
				(23.675)	1.212.762
	Informações em 31 de dezembro de 2017			Consolidado	
	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Percentual de participação total (%)	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo
				2017	2017
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial					
<i>Coligadas</i>					
CBA Energia Participações S.A. ((Nota 1.1 (a)))	260.896	(619)	43,33	(268)	113.055
Pollarix S.A. (Nota 1.1 (a))	103.423	12.199	66,67	8.133	68.949
<i>Joint venture</i>					
Esplanada Geração de Energia Ltda. (i)	13.431		50,00		6.716
Outros investimentos					3.270
				7.865	191.989

- (i) A *joint venture* Esplanada Geração de Energia Ltda. é uma empresa pré-operacional e tem como objetivo a realização, diretamente ou através de participação em outras sociedades com outras empresas, de pesquisas, estudos e projetos relacionados a empreendimentos de energia elétrica.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Informação sobre as empresas investidas

Apresentamos a seguir um resumo das informações financeiras selecionadas de nossas principais coligadas em 31 de dezembro de 2017:

	2017								
	Percentual de participação total (%)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Patrimônio líquido	Resultado operacional	Receitas (despesas) financeiras	Resultado de equivalência patrimonial	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial									
Esplanada Geração de Energia Ltda.	50,00		13.432		(13.432)				
CBA Energia Participações S.A. ((Nota 1.1 (a)))	43,33	10.865	250.031		(260.896)	(11)	75	(683)	(619)
Pollarix S.A. (Nota 1.1 (a))	66,67	22.223	84.213	(3.013)	(103.423)	(10)	3.280	8.930	12.199

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2017</u>	<u>2017</u>
Saldo no início do exercício		
Equivalência patrimonial	(23.675)	7.865
Aporte do investimento Votener (Nota 1.1 (b))	625.990	9.224
Compra de ações preferenciais Pollarix S.A. (Nota 1.1 (a))	188.865	188.865
Ágio na aquisição da Pollarix S.A. (Nota 1.1 (a))	231.135	
Redução de capital da Pollarix S.A. (Nota 1.1 (c))	(126.000)	(126.000)
Compra de ações preferenciais CBA Energia Participações Ltda. (Nota 1.1 (a))	113.322	113.322
Ágio na aquisição da CBA Energia Participações Ltda. (Nota 1.1 (a))	205.178	
Aquisição de quotas - FINOR		763
Dividendos mínimos obrigatórios Pollarix S.A.	(2.033)	(2.033)
Outros	(20)	(17)
Saldo no final do exercício	<u>1.212.762</u>	<u>191.989</u>

15 Imobilizado

Política contábil

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

Com exceção dos terrenos, que não são depreciados, a depreciação dos ativos imobilizados é calculada pelo método linear, considerando os custos e os valores residuais durante a vida útil estimada, conforme Nota 15 (a).

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios adotados pela Companhia presa e suas controladas para determinar o valor recuperável.

Ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Impairment do imobilizado

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados, ao menos, anualmente para identificar a necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para verificar a necessidade de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Perda por *impairment* é reconhecida pelo montante excedente entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido impactados por *impairment*, serão revisados subsequentemente para a análise de possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição e movimentação

								Consolidado
								2017
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e Construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Desmobilização de ativos	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Total
Saldo no início do exercício								
Custo								
Depreciação acumulada								
Saldo no início do exercício								
Adições		110.809	1.093.398	20.877	333		9.258	1.234.675
Baixa					(15)			(15)
Depreciação		(1.053)	(11.940)	(53)	(67)	(2)		(13.115)
Efeito de controladas incluídas na consolidação (Nota 1.1 (b))	8.627		503			2	11.025	20.157
Transferências			26			26	(212)	(160)
Saldo final	<u>8.627</u>	<u>109.756</u>	<u>1.081.987</u>	<u>20.824</u>	<u>251</u>	<u>26</u>	<u>20.071</u>	<u>1.241.542</u>
Custo	8.627	110.809	1.094.341	20.877	310	28	20.071	1.255.063
Depreciação acumulada		(1.053)	(12.354)	(53)	(59)	(2)		(13.521)
Saldo líquido no final do exercício	<u>8.627</u>	<u>109.756</u>	<u>1.081.987</u>	<u>20.824</u>	<u>251</u>	<u>26</u>	<u>20.071</u>	<u>1.241.542</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %		5	5	3	20	10		

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Obras em andamento

Apresentamos a seguir os principais projetos em andamento:

	Consolidado
	2017
Projeto Corumbá - GO (i)	15.700
Mudança do centro corporativo - SP	1.804
Outros	2.567
	20.071

- (i) O Projeto Corumbá tem como objetivo viabilizar o aproveitamento de pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”) no Rio Corumbá, no estado de Goiás. Em 2017, após etapa concorrencial realizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), do total de 17 PCHs do projeto, a Companhia venceu a disputa de 10 PCHs e tem expectativa de conquistar mais 1 PCH. As 11 PCHs totalizam 265 MW de capacidade instalada e aproximadamente 160 MW médios de energia assegurada.

16 Intangível

Política contábil

Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas e coligadas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. É testado anualmente para verificação de prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment* que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Anualmente, a Companhia revisa o valor contábil líquido do ágio, com o objetivo de avaliar se houve deterioração ou perda no valor recuperável. Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados de acordo com o valor em uso, efetuados com base no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Direitos sobre recursos naturais

Os custos com a aquisição dos direitos adquiridos relativos a exploração de recurso eólico são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo das vidas úteis.

Após o início da operação do parque eólico, esses gastos serão amortizados e tratados como custo de produção.

Softwares

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos e são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) **Composição e movimentação**

	Consolidado			
	2017			
	Direitos de exploração e de recursos naturais	Ágios	Softwares	Total
Saldo no início do exercício				
Custo				
Amortização acumulada				
Saldo líquido				
Adições	44.762	436.313		481.075
Efeito de controladas incluídas na consolidação (Nota 1.1 (b))			592	592
Amortização	(2.345)		(152)	(2.497)
Transferências			160	160
Saldo final	<u>42.417</u>	<u>436.313</u>	<u>600</u>	<u>479.330</u>
Custo	44.762	436.313	793	481.868
Amortização acumulada	(2.345)		(193)	(2.538)
Depreciação acumulada	<u>42.417</u>	<u>436.313</u>	<u>600</u>	<u>479.330</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	5		20	

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ágios decorrente das aquisições

Política contábil

Anualmente, a Companhia revisa o valor contábil líquido do ágio, com o objetivo de avaliar se houve deterioração ou perda no valor recuperável. Os valores recuperáveis de UGCs são determinados de acordo com o valor em uso, efetuados com base no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Não foram realizados os testes de recuperabilidade para os ágios registrados na Companhia, pois são oriundos de operações realizadas no próprio exercício (Nota 1.1 (a)) e suportados por laudo de avaliação.

	Consolidado
	2017
Pollarix S.A.	231.135
CBA Energia Participações S.A.	205.178
	436.313

17 Empréstimos e financiamentos

Política contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(a) Composição e valor justo

Modalidade	Encargos anuais médios				Consolidado
		Circulante 2017	Não circulante 2017	Total 2017	Valor justo 2017
Moeda nacional					
BNDES	TJLP + 2,21%	26.074	748.018	774.092	706.198
Debêntures	IPCA + 5,58% / 106% CDI	431.909	98.344	530.253	503.278
		<u>457.983</u>	<u>846.362</u>	<u>1.304.345</u>	<u>1.209.476</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos		14.050			
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos (principal)		24.240			
Empréstimos e financiamentos captados a curto prazo (principal)		419.693			
		<u>457.983</u>			

BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social

CDI – Certificado de depósito interbancário

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional. É o custo básico de financiamentos do BNDES.

(b) Perfil dos vencimentos

Modalidade												Consolidado
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	A partir de 2027	Total
Moeda nacional												
BNDES	26.074	47.360	48.315	48.315	48.315	48.315	48.315	48.315	48.315	48.315	314.138	774.092
Debêntures	431.909	(301)	(301)	(301)	(301)	(301)	99.849					530.253
	<u>457.983</u>	<u>47.059</u>	<u>48.014</u>	<u>48.014</u>	<u>48.014</u>	<u>48.014</u>	<u>148.164</u>	<u>48.315</u>	<u>48.315</u>	<u>48.315</u>	<u>314.138</u>	<u>1.304.345</u>
	<u>35,11%</u>	<u>3,61%</u>	<u>3,68%</u>	<u>3,68%</u>	<u>3,68%</u>	<u>3,68%</u>	<u>11,36%</u>	<u>3,70%</u>	<u>3,70%</u>	<u>3,70%</u>	<u>24,08%</u>	<u>100,00%</u>

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Garantias

Em 31 de dezembro de 2017, a totalidade do saldo de empréstimos e financiamento da Companhia e suas controladas estavam garantidos por avais da VSA. A garantia da VSA nos financiamentos com BNDES será liberada após o cumprimento de determinadas condições previstas nos contratos.

Nos financiamentos com BNDES, também foram oferecidas garantias reais relacionadas aos projetos eólicos.

(d) Movimentação

	Consolidado
	2017
Saldo no início do exercício	
Captações	1.310.880
Provisão de juros	37.176
Juros pagos	(41.169)
Apropriação dos custos de captações, líquida das adições	(19.098)
Liquidações (i)	(250.000)
Efeito de controladas incluída na consolidação (Nota 1.1 (b))	266.556
Saldo no final do exercício	1.304.345

- (i) Em 27 de junho de 2016, a controlada Votener efetuou a primeira emissão de notas promissórias comerciais, em série única, no valor de R\$ 250.000. Com vencimento final em dezembro de 2017, possuía remuneração acumulada da TR, apurada e divulgada pelo Banco Central do Brasil, acrescida de um *spread* equivalente a uma taxa de 12,36% a.a. Esta operação possuía garantia da VSA e os recursos foram utilizados para desenvolvimento dos parques eólicos. Em 25 de agosto de 2017, a controlada Votener efetuou o resgate antecipado da nota promissória comercial.

(e) Captações

No exercício de 2017, as controladas realizaram as captações abaixo com a finalidade de desenvolvimento de projetos eólicos:

Data	Empresa	Modalidade	Moeda	Valor	Custo	Vencimento	Garantidor	Finalidade
jul/17	Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.	Debênture	BRL	100.000	IPCA + 5,4739% a.a.	2024	Votorantim S.A.	Desenvolvimento de parques eólicos
set/17	Ventos de São Vinícius Energias Renováveis S.A.	Debênture	BRL	102.000	106% CDI	2018	Votorantim S.A.	Desenvolvimento de parques eólicos
set/17	Ventos de São Adeodato Energias Renováveis S.A.	Debênture	BRL	99.000	106% CDI	2018	Votorantim S.A.	Desenvolvimento de parques eólicos
set/17	Ventos de Santa Albertina Energias Renováveis S.A.	Debênture	BRL	69.000	106% CDI	2018	Votorantim S.A.	Desenvolvimento de parques eólicos
set/17	Ventos de São Casimiro Energias Renováveis S.A.	Debênture	BRL	69.000	106% CDI	2018	Votorantim S.A.	Desenvolvimento de parques eólicos
set/17	Ventos de Santo Agostinho Energias Renováveis S.A.	Debênture	BRL	54.000	106% CDI	2018	Votorantim S.A.	Desenvolvimento de parques eólicos
set/17	Ventos de Santo Afonso Energias Renováveis S.A.	Debênture	BRL	27.000	106% CDI	2018	Votorantim S.A.	Desenvolvimento de parques eólicos
dez/17	Ventos de Santo Alberto Energias Renováveis S.A.	BNDES	BRL	115.239	TJLP + 2,18%	2034	Votorantim S.A. e Ventos de São Vicente	Desenvolvimento de parques eólicos
dez/17	Ventos de Santo Agostinho Energias Renováveis S.A.	BNDES	BRL	114.759	TJLP + 2,18%	2034	Votorantim S.A. e Ventos de São Vicente	Desenvolvimento de parques eólicos
dez/17	Ventos de Santo Afonso Energias Renováveis S.A.	BNDES	BRL	114.274	TJLP + 2,06%	2034	Votorantim S.A. e Ventos de São Vicente	Desenvolvimento de parques eólicos
dez/17	Ventos de São Vinícius Energias Renováveis S.A.	BNDES	BRL	113.624	TJLP + 2,18%	2034	Votorantim S.A. e Ventos de São Vicente	Desenvolvimento de parques eólicos
dez/17	Ventos de São Casimiro Energias Renováveis S.A.	BNDES	BRL	113.163	TJLP + 2,18%	2034	Votorantim S.A. e Ventos de São Vicente	Desenvolvimento de parques eólicos
dez/17	Ventos de Santa Albertina Energias Renováveis S.A.	BNDES	BRL	110.559	TJLP + 2,18%	2034	Votorantim S.A. e Ventos de São Vicente	Desenvolvimento de parques eólicos
dez/17	Ventos de São Adeodato Energias Renováveis S.A.	BNDES	BRL	109.261	TJLP + 2,18%	2034	Votorantim S.A. e Ventos de São Vicente	Desenvolvimento de parques eólicos

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Política contábil

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) registrados no exercício são apurados em bases corrente e diferida. Esses tributos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens registrados diretamente no patrimônio líquido.

O IRPJ e CSLL correntes, além de afetarem o resultado do exercício, são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

Os impostos e contribuições diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Os impostos e contribuições diferidos são determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e, que devem ser aplicadas quando forem realizados ou quando forem liquidados.

A Companhia reconhece também o IRPJ e CSLL diferidos ativos sobre os saldos recuperáveis de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL. Os saldos dos impostos diferidos ativos são periodicamente analisados, em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro estimado, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por entidade com base em alíquotas e regras fiscais em vigor na localidade da entidade. A Companhia e suas controladas também reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado (Nota 18).

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos exercícios findo em 31 de dezembro apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(34.156)	1.476	(61.320)	1.476
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	11.613	(502)	20.849	(502)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos				
Incentivo fiscal	5	15	1.439	15
Subvenção para investimento - FINOR			259	
Equivalência patrimonial	(8.050)		2.674	
Efeito de empresas tributadas pelo lucro presumido			6.026	
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	(2.699)	2	(3.214)	2
IRPJ e CSLL apurados	869	(485)	28.033	(485)
Correntes	(3)	(1.107)	(6.845)	(1.107)
Diferidos	872	622	34.878	622
IRPJ e CSLL no resultado	869	(485)	28.033	(485)
Taxa efetiva %	2,54%	32,86%	45,72%	32,86%

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Créditos tributários sobre diferenças temporárias				
Provisões tributárias, cíveis e trabalhistas			773	
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa			2.523	
Provisão de participação no resultado - PPR	1.494	622	5.041	622
Instrumento financeiro - compromisso firme			680	
Impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica	1.494	622	9.017	622

(c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do exercício	622		622	
Efeitos no resultado	872	622	34.878	622
Efeito de controladas incluída na consolidação (Nota 1.1 (b))			(26.483)	
Saldo no final do exercício	1.494	622	9.017	622

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Receita diferida – obrigação por performance

	Consolidado
	2017
Receita diferida - obrigação por performance	515.788
Circulante	243.359
Não circulante	272.429

Em dezembro de 2014, a controlada Votener cedeu a uma instituição financeira os direitos creditórios com vencimento até dezembro de 2019 decorrentes de alguns contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”) equivalentes a R\$ 1.252.951, sem qualquer direito de regresso e/ou tipo de cobrança da Votener. Pela cessão dos direitos creditórios a Votener recebeu o valor total de R\$ 904.926, sendo que os juros a apropriar da operação serão reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

Em maio de 2015, a controlada Votener realizou uma segunda operação de cessão de créditos, sem qualquer direito de regresso e/ou tipo de cobrança da controlada, no valor total de R\$ 367.583. Pela cessão dos direitos creditórios a controlada recebeu o valor total R\$ 251.222, sendo que os juros a apropriar da operação são reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

Esta receita diferida decorrente da cessão de direitos creditórios é realizada na medida em que a receita de venda de energia é reconhecida, de acordo com a política contábil descrita na Nota 22.

O valor atualizado destas operações em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 515.788.

20 Provisões

Política contábil

Provisões de ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos em andamento de natureza tributária, cível e trabalhista, que estão sendo discutidas tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as perdas decorrentes de passivos contingentes classificados como prováveis são reconhecidas contabilmente, desde que: (i) haja uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que seja necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As perdas classificadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente, sendo divulgadas nas notas explicativas. As contingências cujas perdas são classificadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas, exceto quando, em virtude da visibilidade do processo, a Companhia considere sua divulgação justificada. A classificação das perdas entre prováveis, possíveis e remotas, baseia-se na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação, essas variações são reconhecidas no resultado do período. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Obrigações com desmobilização de ativos

Ao final dos contratos de arrendamento de terras dos parques eólicos de Ventos do Piauí I, determinadas controladas da Companhia possuem a obrigação de desmontar e retirar os aero geradores destas terras, bem como outros ativos do imobilizado.

A provisão para desmobilização dos parques eólicos representa a melhor estimativa de desembolso futuro da Companhia e, por se tratarem de obrigações de longo prazo, foram ajustadas a valor presente por uma taxa de desconto. Os custos de desmobilização de ativos são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil do ativo.

Em 31 de dezembro de 2017 a taxa de desconto utilizada foi de 7,93%.

(a) Composição e movimentação

	Consolidado				
	2017				
	Desmobilização de ativos	Processos judiciais			Total
		Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldo no início do exercício					
Adições	20.877		2.056		22.933
Efeito de controladas incluída na consolidação (Nota 1.1 (b))		44	1	39	84
Atualização monetária		3	127	2	132
Saldo no final do exercício	20.877	47	2.184	41	23.149

- (i) Em 2017 houve o levantamento e o registro no montante ajustado a valor presente de R\$ 20.877 para cobertura dos custos futuros de desmobilização dos parques eólicos após o final da autorização.

(b) Comentários sobre as provisões com probabilidade de perda provável

(i) Provisões tributárias

Os processos tributários com probabilidade de perda provável estão representados por discussões relacionadas a tributos federais. Os que se referem a processos judiciais de contestação de legalidade ou constitucionalidade de obrigação tributária têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento.

(ii) Provisões cíveis

A Companhia e suas controladas são parte em processos cíveis de natureza administrativa e judicial. As referidas contingências são originárias de processos com distintos objetos, ressaltando-se ações de indenização por dano material e dano moral, ações de cobranças, execuções e pedidos administrativos.

(iii) Provisões trabalhistas

A Companhia e suas controladas são reclamadas em ações trabalhistas e, para os casos considerados prováveis a companhia provisiona o pagamento de todas as verbas e reflexos previdenciários, além de danos morais.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A composição por natureza dos processos com probabilidade de perda avaliada como possível nos quais a Companhia e suas controladas estão envolvidas, para os quais não há qualquer provisão contabilizada é demonstrada a seguir:

	Consolidado
	2017
Tributárias	1.943
	1.943

Ação anulatória de débito fiscal que discute o pagamento de multa em razão da emissão de nota fiscal em mês posterior ao da comercialização da energia, em operações realizadas no Ambiente de Contratação Livre, especificamente no mercado de curto prazo.

21 Patrimônio líquido

Políticas contábeis

Capital social

É representado exclusivamente por ações de capital que são classificadas no patrimônio líquido.

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 527.490 (2016 – R\$ 1.150), composto por 527.490.000 (2016 – 1.150.000) ações ordinárias.

Distribuição de lucros

É reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao fim do exercício com base no estatuto.

Lucro (prejuízo) por ações

É calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores pela quantidade de ações em circulação para cada período. A média ponderada de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

22 Receita

Política contábil

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre controladas e coligadas. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e suas controladas, conforme descrição a seguir. O valor da receita não será considerado mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas com a venda tenham sido resolvidas.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Venda de energia elétrica

As operações de compra e venda de energia realizadas pela Companhia e suas controladas são reconhecidas contabilmente nas demonstrações financeiras pelo seu valor justo.

Prestação de serviços

A Companhia e suas controladas presta serviço de intermediação de negócios e assessoria relacionados à comercialização de energia elétrica.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita bruta				
Venda de energia elétrica			1.751.624	
Venda de serviços	22.596	10.146	24.168	10.146
	<u>22.596</u>	<u>10.146</u>	<u>1.775.792</u>	<u>10.146</u>
Impostos sobre vendas e serviços	(3.220)	(1.446)	(228.611)	(1.446)
Receita líquida	<u>19.376</u>	<u>8.700</u>	<u>1.547.181</u>	<u>8.700</u>

As receitas da Companhia e suas controladas são em sua totalidade em Reais e dentro do mercado interno brasileiro.

23 Abertura do resultado por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Compra de energia elétrica para revenda			1.431.355	
Despesa de benefícios a empregados	15.679	5.783	32.281	5.783
Serviços de terceiros	5.117	652	15.650	
Depreciação e amortização			15.612	
Provisão para perdas com incobráveis			7.421	
Aluguéis	527	252	1.789	252
Impostos, taxas e contribuições	1.220		1.644	
Doações e patrocínios			1.302	
Despesas com <i>marketing</i>	46		804	
Despesas com viagens e reembolsos	229		697	
Despesas com tecnologia e comunicação	35		432	
Manutenção e conservação	78		201	
Energia elétrica - consumo	34		75	
Outras despesas	549	802	1.687	1.454
	<u>23.515</u>	<u>7.489</u>	<u>1.510.951</u>	<u>7.489</u>
Reconciliação				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	15.679	5.783	1.462.646	5.783
Com vendas			7.421	
Gerais e administrativas	7.836	1.706	40.884	1.706
	<u>23.515</u>	<u>7.489</u>	<u>1.510.951</u>	<u>7.489</u>

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Despesas de benefícios a empregados

Política contábil

Obrigações de aposentadoria

A Companhia participa de planos de pensão, administrados por entidade fechada de previdência privada, que provêm a seus empregados benefícios pós-emprego.

Para os planos de contribuição definida, a Companhia paga contribuições para os administradores dos planos de pensão em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. O grupo não tem mais obrigações de pagamento uma vez que as contribuições tiverem sido pagas. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a funcionários, quando são devidas. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Participação dos empregados no resultado

São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Essas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas no resultado como “Benefícios a empregados”.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Remuneração direta	10.465	3.895	21.985	3.895
Encargos sociais	4.076	1.396	7.816	1.396
Benefícios	1.138	492	2.481	492
	<u>15.679</u>	<u>5.783</u>	<u>32.281</u>	<u>5.783</u>

25 Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora	Consolidado
	2017	2017
Benefícios fiscais - FINOR		763
Ganho na venda de imobilizado		39
Realização dos instrumentos financeiros - compromisso firme (i)		(78.554)
Repactuação de GSF (ii)	(6.913)	(6.913)
Provisão de processos judiciais		(2.056)
Outras despesas líquidas		(6.908)
	<u>(6.913)</u>	<u>(93.629)</u>

- (i) A realização do instrumento financeiro é em contrapartida a receita de venda (Nota 13).
- (ii) Devido a repactuação do GSF da Campos Novos Energia S.A. (“Enercan”) houve o pagamento para a CPFL Energia S.A. proporcional ao percentual de participação da investida Pollarix (Nota 1.1 (a)).

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Resultado financeiro líquido

Política contábil

Receita financeira

A receita financeira decorrente de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é reconhecida conforme o prazo decorrido das operações, usando-se da taxa de juros efetiva.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Juros sobre operações com partes relacionadas			30.208	
Receita de aplicações financeiras	606	280	11.623	280
Juros sobre ativos financeiros			285	
Descontos obtidos			4	
	<u>606</u>	<u>280</u>	<u>42.120</u>	<u>280</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre receita diferida - obrigação por performance			(32.976)	
Juros sobre empréstimos e financiamentos			(13.321)	
PIS e COFINS sobre resultado financeiro	(28)	(13)	(1.570)	(13)
Atualização monetária sobre provisões			(133)	
Comissões sobre operações financeiras			(39)	
Despesas de captação			(5)	
Outras despesas financeiras, líquidas	(7)	(2)	(5.862)	(2)
	<u>(35)</u>	<u>(15)</u>	<u>(53.906)</u>	<u>(15)</u>
	<u>571</u>	<u>265</u>	<u>(11.786)</u>	<u>265</u>

27 Benefícios de plano de pensão

A Companhia patrocina planos de pensão previdenciários privados que são administrados pela Fundação Senador José Ermírio de Moraes (FUNSEJEM), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, que está disponível para todos os empregados. De acordo com o regulamento do fundo, as contribuições dos empregados à FUNSEJEM são definidas de acordo com sua remuneração. Para empregados que possuam remuneração menor do que os limites estabelecidos pelo regulamento, a contribuição definida é de até 1,5% de sua remuneração mensal. Para empregados que possuam remuneração superior aos limites, a contribuição definida é de até 6% da sua remuneração mensal. Podem ser feitas também contribuições voluntárias à FUNSEJEM. Após terem sido efetuadas as contribuições ao plano, nenhum pagamento adicional é exigido pela Companhia.

28 Seguros

A Companhia contrata diferentes tipos de apólices de seguros, tais como seguros de riscos patrimoniais e de responsabilidade civil, proporcionando proteção para seus ativos, bem como para danos a terceiros. A Companhia e suas controladas mantêm seguro de responsabilidade civil, para suas operações no Brasil com coberturas e condições, consideradas pela Administração, adequadas aos riscos inerentes. Além das

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

coberturas anteriores, a Companhia mantém em vigor as apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.

29 Eventos subsequentes

(a) Cisão parcial da Votener

Em 1 de janeiro de 2018 foi aprovada a cisão parcial dos ativos da controlada Votener no montante de R\$ 315.048. Este montante é composto pelo saldo de investimento na controlada Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A. (R\$ 305.047) e pela opção de compra dos parques eólicos Ventos do Piauí II e III. O acervo cindido será incorporado ao patrimônio da VTRM Energia Participações S.A., subsidiária da Companhia, por meio de emissão de novas ações em favor da VGE.

A segregação dos ativos de geração e comercialização é parte da reorganização administrativa, econômica e financeira da Companhia.

(b) Resgate antecipado de debêntures

Nos dias 10 e 15 de janeiro de 2018, as controladas Ventos de São Vinicius Energias Renováveis S.A., Ventos de Santo Agostinho Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Albertina Energias Renováveis S.A., Ventos de São Casimiro Energias Renováveis S.A., Ventos de São Adeodato Energias Renováveis S.A. e Ventos de Santo Afonso Energias Renováveis S.A. efetuaram o resgate antecipado das debêntures emitidas, no valor total de R\$420.000.

(c) Investidor estratégico

Em 2 de março de 2018, a Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou sem restrições a transação envolvendo a Companhia e o CPPIB, descrita na Nota 1.1 (f), restando ainda pendentes as demais aprovações necessárias previstas no acordo assinado entre as partes.

